ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

| | | | |
|---|---|---|---|
| ACEITO EM | / | /2025 | ATA |
| APROVADO EM | / | /2025 | |
| REJEITADO EM | / | /2025 | |
| ARQUIVO | | | |

**INDICAÇÃO 1474 /2025**

**PROTOCOLADO SOB Nº 4294 /2025**

**EM 04/06/25**

Exmo. Sr. Presidente,

O Vereador e a Vereadora que abaixo assinam indicam ao Executivo Municipal, após ouvida a Casa na forma regimental, que, por meio da Secretaria Municipal competente, seja instalada, em alusão ao Mês da Visibilidade LGBTQIAPN+ (junho), a bandeira representativa da comunidade LGBTQIAPN+, bem como iluminação com as cores da bandeira, na sede da Prefeitura Municipal.

Rio Grande, 04 de junho de 2025.

Glauber Nunes Pedroso
Vereador do PT

Regininha
Vereadora do PT

Scanned with CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

| | | | |
|---|---|---|---|
| ACEITO EM | / | /2025 | ATA |
| APROVADO EM | / | /2025 | |
| REJEITADO EM | / | /2025 | |
| ARQUIVO | | | |

**INDICAÇÃO _____/2025**

**PROTOCOLADO SOB Nº_____/2025**

**EM __/___/____**

**Justificativa:**

A presente indicação visa homenagear e dar visibilidade à luta da população LGBTQIAPN+ no município do Rio Grande, por meio da instalação da bandeira representativa da comunidade e da iluminação nas cores do arco-íris na sede da Prefeitura Municipal, durante o Mês da Visibilidade LGBTQIAPN+.

O mês de junho é reconhecido mundialmente como o Mês do Orgulho LGBTQIAPN+, em alusão ao levante de Stonewall, ocorrido em 28 de junho de 1969, em Nova York. Naquela ocasião, pessoas LGBTQIAPN+ resistiram a uma série de batidas policiais violentas no bar Stonewall Inn, dando início a um movimento organizado contra a violência, a marginalização e a invisibilização sofrida por esta população. O episódio é considerado um marco na luta por direitos civis da comunidade e deu origem à tradição das paradas do orgulho ao redor do mundo.

No Brasil, a violência contra pessoas LGBTQIAPN+ ainda é alarmante. Segundo o relatório do Observatório de Mortes e Violências contra LGBTI+ no Brasil, produzido pela ANTRA (Associação Nacional de Travestis e Transexuais), em 2023, foram registradas 230 mortes violentas de pessoas LGBTQIAPN+, sendo que travestis e mulheres transexuais continuam sendo as maiores vítimas. Além disso, a Transgender Europe aponta o Brasil como o país que mais mata pessoas trans no mundo, há mais de uma década.

Diante desse contexto, a promoção de ações simbólicas e de visibilidade institucional contribui para o reconhecimento e a valorização da diversidade, além de reforçar o compromisso do poder público com os direitos humanos, a igualdade e o combate à discriminação.

A instalação da bandeira e a iluminação com as cores do arco-íris na sede da Prefeitura Municipal durante o mês de junho são ações de baixo custo, mas de profundo significado político, social e cultural. São gestos que demonstram respeito, acolhimento e apoio à comunidade LGBTQIAPN+, reafirmando a importância de um

Scanned with CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

| | | | |
|---|---|---|---|
| ACEITO EM | / | /2025 | ATA |
| APROVADO EM | / | /2025 | |
| REJEITADO EM | / | /2025 | |
| ARQUIVO | | | |

**INDICAÇÃO _____/2025**

**PROTOCOLADO SOB Nº_____/2025**

**EM __/___/____**

ambiente urbano mais inclusivo, plural e seguro para todas as pessoas, independentemente de sua orientação sexual, identidade ou expressão de gênero.

**Fontes:**

Dossiê de Mortes e Violências Contra LGBTI+ no Brasil 2023 – ANTRA

Trans Murder Monitoring – Transgender Europe (TGEU)

Agência Brasil – Brasil teve 230 mortes de pessoa LGBTI+ em 2023

Constituição Federal de 1988 – art. 3º, IV

Scanned with CamScanner